

Cerrado em oito pernas

Luan Henrique Viero*, Sérgio Nascimento Stampar

Departamento de Ciências Biológicas. Faculdade de Ciências e Letras. Univ Estadual Paulista. UNESP- Câmpus de Assis. Avenida Dom Antonio, 2100, Parque Universitário - 19806-900 - Assis-SP. *luan-2323@hotmail.com

Palavras-chave: aranhas, Cerrado, diversidade

As aranhas estão espalhadas por todo o globo. Elas são um dos grupos de animais com maior número de espécies, com aproximadamente 44,5 mil, e há pesquisadores que dizem que ainda existem muitas a serem descobertas. As aranhas existem em diversos tamanhos: desde pequeninas espécies com menos de 0,5 mm, até as grandes caranguejeiras de quase 10 cm.

Todas as aranhas são carnívoras e utilizam vários meios para a obtenção de suas presas, que variam, basicamente, de insetos a outros invertebrados. Isso as torna importantes para o equilíbrio do ecossistema terrestre, podendo até mesmo ser usadas como controle de pragas em plantações e em monitoramentos ambientais.

Tendo em vista a importância das aranhas, nós fizemos um levantamento da fauna aracnídea de um fragmento de mata caracterizado como savana florestada, também chamada de Cerradão, em uma área de preservação ambiental de uma fazenda em Cândido Mota, estado de São Paulo. Originalmente, o Cerrado abrangia uma extensa área do nosso país, sendo caracterizado por áreas mais abertas até florestas quase fechadas, apresentando um clima com duas estações bem definidas: a seca, de junho a outubro, e a chuvosa, de novembro a maio.

Como o foco do trabalho eram as aranhas de solo, o método de coleta utilizado foi o de *pitfall*, ou seja, armadilhas de garrafa pet enterradas no chão. Foram feitas quatro fileiras de

armadilhas com cinco armadilhas em cada, cobrindo uma área de 500 m². As armadilhas foram alocadas durante 8 semanas, quatro durante a estação seca e quatro durante a estação chuvosa. Cada armadilha permanecia em campo por 5 dias, quando eram substituídas.

Depois de terminadas as coletas, todas as aranhas foram identificadas de acordo com as famílias a que pertencem. Ao todo, 330 aranhas foram coletadas e identificadas em 29 famílias diferentes, como mostrado na Tabela 1. Analisando-se as Tabelas 2 a 5 concluiu-se que há uma diferença entre as duas estações estudadas, tanto em abundância, quanto em composição da araneofauna, tendo a estação chuvosa os maiores índices. Esta amostragem, porém, não pode ser considerada como padrão para o Cerrado, visto que, provavelmente, os indivíduos tenham sido subamostrados, indicando que ainda são necessários diversos estudos sobre a biodiversidade das aranhas deste ambiente rico e ainda pouco explorado.

Tabela 1 - Lista de famílias coletadas

Famílias	16 a 21.VII.2013	21 a 26.VII.2013	14 a 19.VII.2013	19 a 24.VII.2013	23 a 28.I.2014	18 a 01.II.2014	19 a 23.II.2014	23 a 27.II.2014
Araneidae	8	1	7	7	9	7	4	6
Actinopodidae	0	0	0	0	0	0	0	1
Caponiidae	1	0	1	0	0	2	1	0
Clubionidae	4	0	0	0	1	5	2	2
Corinnidae	0	0	0	1	3	2	0	3
Ctenidae	5	1	1	2	5	4	14	8
Dipluridae	2	0	0	1	1	1	0	1
Drymusidae	0	0	0	0	0	0	0	1
Gallieniellidae	0	0	0	0	0	1	1	0
Gnaphosidae	0	0	1	0	0	0	0	0
Hahniidae	0	6	7	8	0	2	0	0
Linyphiidae	0	2	1	0	0	2	5	4
Lycosidae	0	2	3	17	26	19	11	5
Micropholcommatidae	1	1	0	0	0	0	0	1
Miturgidae	0	0	0	0	0	0	0	1
Orsolobidae	0	0	0	0	1	0	0	0
Pholcidae	1	0	0	0	0	0	1	1
Prodidomidae	0	0	1	0	0	0	1	0
Salticidae	0	0	0	1	1	1	1	2
Scytodidae	0	0	0	0	0	0	1	0
Sicariidae	1	0	0	0	2	1	17	1
Symphytognathidae	0	0	0	0	0	0	1	0
Teraphosidae	0	2	1	2	0	0	0	1
Tetragnathidae	0	2	1	0	1	3	0	0
Theridiidae	1	0	1	2	0	0	0	0
Theridiosomatidae	0	4	0	1	0	1	0	0
Thomisidae	1	0	0	0	0	0	0	1
Trechaleidae	0	0	0	5	1	1	2	0
Zoridae	1	0	0	0	4	2	0	1

Tabela 2 – Frequência de famílias por estação

Famílias	Estação Seca	Estação Chuvosa
Araneidae	19,32%	12,32%
Actinopodidae	0,00%	0,47%
Caponiidae	1,68%	1,42%
Clubionidae	3,36%	4,73%
Corinnidae	0,84%	3,79%
Ctenidae	7,56%	14,69%
Dipluridae	2,52%	1,42%
Drymusidae	0,00%	0,47%
Gallieniellidae	0,00%	0,94%
Gnaphosidae	0,84%	0,00%
Hahniidae	17,64%	0,94%
Linyphiidae	2,52%	5,21%
Lycosidae	18,48%	28,90%
Micropholcommatidae	1,68%	0,47%
Miturgidae	0,00%	0,47%
Orsolobidae	0,00%	0,47%
Pholcidae	0,84%	0,94%
Prodidomidae	0,84%	0,47%
Salticidae	0,84%	2,36%
Scytodidae	0,00%	0,47%
Sicariidae	0,84%	9,95%
Symphytognathidae	0,00%	0,47%
Teraphosidae	4,20%	0,47%
Tetragnathidae	2,52%	1,89%
Theridiidae	3,36%	0,00%
Theridiosomatidae	4,20%	0,47%
Thomisidae	0,83%	0,47%
Trechaleidae	4,20%	1,89%
Zoridae	0,84%	3,31%

Tabela 3 – Abundância

Intervalo de Confiança (I.C. = 95%)		
I.C. = (1,0069 a 1,8379)		
Famílias	Média	Índice
Araneidae	6,125	Muito Abundantes
Actinopodidae	0,125	Raras
Caponiidae	0,625	Raras
Clubionidae	1,75	Comuns
Corinnidae	1,125	Comuns
Ctenidae	5	Muito Abundantes
Dipluridae	0,75	Dispersas
Drymusidae	0,125	Raras
Gallieniellidae	0,25	Raras
Gnaphosidae	0,125	Raras
Hahniidae	2,875	Abundantes
Linyphiidae	1,75	Comuns
Lycosidae	10,375	Muito Abundantes
Micropholcommatidae	0,375	Raras
Miturgidae	0,125	Raras
Orsolobidae	0,125	Raras
Pholcidae	0,375	Raras
Prodidomidae	0,25	Raras
Salticidae	0,75	Dispersas
Scytodidae	0,125	Raras
Sicariidae	2,75	Abundantes
Symphytognathidae	0,125	Raras
Teraphosidae	0,75	Dispersas
Tetragnathidae	0,875	Dispersas
Theridiidae	0,5	Raras
Theridiosomatidae	0,75	Dispersas
Thomisidae	0,25	Raras
Trechaleidae	1,125	Comuns
Zoridae	1	Dispersas

Tabela 4 - Dominância

Famílias	Frequência	Índice de Dominância = 3,45%
Araneidae	14,80%	Dominantes
Actinopodidae	0,30%	Não Dominantes
Caponiidae	1,50%	Não Dominantes
Clubionidae	4,20%	Dominantes
Corinnidae	2,70%	Não Dominantes
Ctenidae	12,10%	Dominantes
Dipluridae	1,80%	Não Dominantes
Drymusidae	0,30%	Não Dominantes
Gallieniellidae	0,60%	Não Dominantes
Gnaphosidae	0,30%	Não Dominantes
Hahniidae	6,90%	Dominantes
Linyphiidae	4,20%	Dominantes
Lycosidae	25,10%	Dominantes
Micropholcommatidae	0,90%	Não Dominantes
Miturgidae	0,30%	Não Dominantes
Orsolobidae	0,30%	Não Dominantes
Pholcidae	0,90%	Não Dominantes
Prodidomidae	0,60%	Não Dominantes
Salticidae	1,80%	Não Dominantes
Scytodidae	0,30%	Não Dominantes
Sicariidae	6,60%	Dominantes
Symphytognathidae	0,30%	Não Dominantes
Teraphosidae	1,80%	Não Dominantes
Tetragnathidae	2,10%	Não Dominantes
Theridiidae	1,20%	Não Dominantes
Theridiosomatidae	1,80%	Não Dominantes
Thomisidae	0,60%	Não Dominantes
Trechaleidae	2,70%	Não Dominantes
Zoridae	2,40%	Não Dominantes

Tabela 5 – Índice de Similaridade e Equitabilidade

	Tamanho da Amostra	Índice de Shannon-Wiener	Equitabilidade
16 a 21.VII.2013	26	0,8869	0,6065
21 a 26.VII.2013	21	0,8705	0,5953
14 a 19.VII.2013	25	0,8674	0,5932
19 a 24.VII.2013	47	0,8347	0,5708
23 a 28.I.2014	55	0,771	0,5272
28 a 01.II.2014	54	0,9813	0,6711
19 a 23.II.2014	62	0,8968	0,6132
23 a 27.II.2014	40	1,913	0,7462

Referências bibliográficas

Brescovit, A.D.; Bonaldo, A.B.; Bertani, R.; Rheims, C.A. 2002. 4.3 Araneae. In: Adis, J. (Ed.).

Amazonian Arachnida and Myriapoda. Sofia: Pensoft Publishers, p. 303-343.

Jocqué, R.; Dippenaar-Schoeman, A.S. 2006. **Spider families of the world**. Tervuren: Royal Museum for Central Africa.

Platnick, N.I. **The world spider catalog**. Disponível em: <<http://research.amnh.org/entomology/spiders/catalog/index.html>> version 14.5. American Museum of Natural History, DOI: 10.5531/db.iz.0001. Acesso em: 1 abr. 2014.

Ruppert, E.E.; Fox, R.S.; Barnes, R.D. 2005. **Zoologia dos invertebrados**. 7ª ed. São Paulo: Ed. Roca.

Viero, L.H. 2015. **Araneofauna em quarto transectos na Fazenda Santa Teresa (Cândido Mota, SP)**. Trabalho de Graduação (Graduação em Ciências Biológicas) – Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis.